

## **Uso do PESPERF na avaliação da qualidade em Educação Física: proposta e adaptações ao contexto do ensino médio e técnico**

**Talita Monegatto Rodrigues Miranda**

<https://orcid.org/0009-0002-7218-6847>

**Paulo Roberto Prado Constantino**

<https://orcid.org/0000-0002-4612-4063>

**Paulo Maciel da Silva Aragão**

<https://orcid.org/0000-0001-6866-9358>

### **Resumo**

No contexto atual, a Educação Física no Brasil tem sido uma arena de disputas também dentro do campo da Educação Profissional e Tecnológica, desde a promulgação da Lei nº 13.415 de 2017, que alterou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e propôs uma nova organização curricular que se estenderia também às ofertas de EPT. Em um contraponto a esta redução da carga horária nos novos itinerários formativos dos sistemas educacionais, a Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispunha a Educação Física como um componente obrigatório na educação básica, reunida à proposta educacional de cada unidade escolar. Acrescenta ainda que, em relação ao Ensino Médio, é obrigatório o estudo e prática de Educação Física, Artes, Sociologia e Filosofia. A perspectiva de uma integração entre educação e trabalho, expandida ao conjunto ciência, cultura e tecnologia, remodela o sentido dado para a educação física, como pressuposto à formação crítica e integral. Posto isto, o artigo tem por objetivo apresentar um modelo de adaptação e reelaboração de questionário aplicado aos docentes, utilizando como base o modelo PESPERF [Physical Education and Sports Performance, traduzindo Educação Física e Desempenho Esportivo, foi um método elaborado para avaliação da qualidade em uma escola superior de Educação Física], para avaliação da qualidade da disciplina de Educação Física no contexto do ensino técnico integrado ao ensino médio em instituições públicas, com especial atenção às 224 Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo, mantidas pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. A partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, foi elaborado um questionário que visa compreender quatro grandes aspectos das aulas de Educação Física, sob a perspectiva dos professores: o perfil docente, o perfil da unidade escolar, o planejamento e funcionamento das aulas e a opinião dos professores sobre as mudanças ocorridas desde 2017 com a implantação da Base Nacional Curricular Comum e as adaptações dos programas estaduais de educação profissional, que impactaram a presença da educação física como componente curricular.

**Palavras-chave:** Educação física; Educação profissional e tecnológica; Avaliação da qualidade; Ensino integrado.

## **PESPERF in the quality assessment in Physical Education: a model in Vocational Education and Training**

### **Abstract**

In the current context, Physical Education in Brazil has been an arena of disputes also within the field of Professional and Technological Education, since the promulgation of Law No. 13,415 of 2017, which changed the National Curricular Guidelines for Secondary Education and proposed a new organization curriculum that would also extend to VET offers. As a counterpoint to this reduction in the workload in the new training itineraries of educational systems, Law No. 9394/96, which

establishes the Guidelines and Bases of National Education, provided Physical Education as a mandatory component in basic education, combined with the educational proposal of each school unit. It also adds that, in relation to High School, the study and practice of Physical Education, Arts, Sociology and Philosophy is mandatory. The perspective of integration between education and work, expanded to include science, culture and technology, reshapes the meaning given to physical education, as a prerequisite for critical and comprehensive training. Having said that, the article aims to present a model for adapting and re-elaborating a questionnaire applied to teachers, using the PESPERF [Physical Education and Sports Performance, translating Physical Education and Sports Performance, was a method designed to evaluate quality in a higher school of Physical Education], model as a basis, to assess the quality of Physical Education disciplines in the context of vocational education integrated into high school in public institutions, with special attention to the 224 State Technical Schools of São Paulo, maintained by the State Center for Technological Education "Paula Souza". From a bibliographical and documentary research, a questionnaire was elaborated that aims to understand four major aspects of Physical Education classes, from the teachers' perspective: the teacher's profile, the profile of the school unit, the planning and operation of classes and the opinion of teachers about the changes that have occurred since 2017 with the implementation of the National Common Curricular Base and the adaptations of state professional education programs, which have impacted the presence of physical education as a curricular component.

**Keywords:** Physical education; Vocational and technological education; Quality assessment; Integrated teaching.

## **1 Introdução**

No contexto atual, a Educação Física no Brasil tem sido uma arena de disputas também dentro do campo da Educação Profissional e Tecnológica [EPT], desde a promulgação da Lei nº 13.415 de 2017, que alterou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio [DCNEM] e propôs uma nova organização curricular (BRASIL, 2017; BRASIL, 2018; BRASIL, 2023) que se estenderia também às ofertas de EPT reguladas pelas diretrizes curriculares específicas (BRASIL, 2021).

Com estas modificações, o currículo escolar do Ensino Médio foi modificado e alguns componentes curriculares, como a Educação Física, tiveram sua carga horária reduzida, além de outros terem sido incorporados. Neste volume, será focalizado somente a Educação Física no contexto da educação profissional técnica de nível médio.

Em um contraponto à redução da carga horária nos novos itinerários formativos dos sistemas educacionais, a Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional [LDB] (BRASIL, 1996), dispunha a Educação Física como um componente obrigatório na educação básica, reunida à proposta educacional de cada unidade escolar. Acrescenta ainda que, em relação ao Ensino Médio, é obrigatório o estudo e prática de Educação Física, Artes, Sociologia e Filosofia (BRASIL, 1996).

A perspectiva de uma integração entre educação e trabalho, expandida ao conjunto ciência, cultura e tecnologia, remodela o sentido dado para a educação física (VIANA; OLIVEIRA; DIAS, 2020), como pressuposto à formação crítica e integral. Assim, reconhece-se a Educação Física como disciplina obrigatória no Ensino Médio e, entendendo sua fundamental importância na vida dos alunos, sugere-se um modelo de questionário para análise da qualidade no referido componente curricular, a fim de subsidiar investigações posteriores.

## **2 Objetivo**

O texto tem por objetivo apresentar um modelo de adaptação e reelaboração de questionário aplicado aos docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, utilizando como base o modelo PESPERF (YILDIZ; CARA, 2009), para avaliação da qualidade da disciplina de Educação Física no contexto do ensino técnico integrado ao ensino médio em instituições públicas.

De acordo com a Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO, de 21 de novembro de 1978, este tipo de pesquisa seria indispensável para o desenvolvimento da educação física e do esporte, além de beneficiar o sistema educacional com as inovações pensadas, resultados de investigações e de estudos de avaliação de programas, experiências e atividades (UNESCO, 2013).

Deste modo, o trabalho está inserido na continuidade dos estudos sobre a Educação Física nas Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo (HERNANDES NETO; CONSTANTINO, 2019; MIRANDA; CONSTANTINO, 2022), aprofundando suas perspectivas anteriores.

## **3 Referencial Teórico**

A Unesco (2013) apontava que os sistemas de educação como um todo devem considerar a importância da educação física e do esporte, sendo estimulados no processo da educação geral (UNESCO, 2013). No caso do Brasil, a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente “preconizam que a prática esportiva deve figurar entre os direitos a serem assegurados à população infantojuvenil, fazendo eco, assim, às recomendações da UNESCO” (UNESCO, 2013, p.04):

A educação física e o esporte, ministrados por sistemas formais e não formais de ensino, proporcionam o aprendizado de regras mínimas de convivência, além do respeito ao próximo. A prática esportiva também leva a estilos de vida mais sustentáveis e saudáveis e, conseqüentemente, a uma redução na demanda e na sobrecarga por serviços públicos de saúde e de segurança pública.

Portanto, o esporte é um instrumento que permite a autodescoberta, o aumento da autoconfiança e da autoestima, mas é também um meio poderoso de mobilização, ao reunir pessoas de diferentes crenças, culturas e origens étnico-raciais. As competições esportivas internacionais, além de oferecer entretenimento, reforçam a construção da identidade cultural e do sentimento de pertencimento dos povos. (UNESCO, 2013, p.02)

Segundo Darido (2001), a Educação Física como disciplina escolar poderia facilitar modos em que os alunos integrem a cultura corporal e a formação cidadã, aproveitando os conteúdos de jogos, esportes, brincadeiras, dança, lutas e ginástica. Reforçando ainda a importância da temática.

Sabendo que a educação física passou por diferentes concepções e que sempre lutou por sua presença na área da Educação, nos últimos anos, o Ensino Médio tem passado por algumas reformulações, desde a aprovação da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 (BRASIL, 2017). A atual BNCC insere a disciplina de Educação Física no Itinerário Formativo da área de Linguagens e suas Tecnologias, juntamente com as disciplinas de Artes, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. De acordo com a BNCC, a corporeidade e a motricidade são entendidas como atos de linguagem, que o aluno vivencia na prática da Educação Física por meio dos movimentos diversos e com diferentes intenções de autoconhecimento.

No entanto, observando as matrizes curriculares após a Reforma, notamos a redução da carga horária de diversas disciplinas do ensino integrado, por exemplo, na rede pública de EPT do Estado de São Paulo. Dentre elas, a disciplina de Educação Física, que passou de 240 horas para 160 horas, com sua retirada do terceiro ano do Ensino Médio. Com base nessa evidência, questiona-se como ficaram organizadas as habilidades e competências esperadas dos alunos. Implicariam em perda de qualidade nos cursos?

Além disso, Hernandez Neto e Constantino (2019) também verificaram em seu estudo com 19 Escolas Técnicas Estaduais da rede paulista, que parte delas não possuíam quadra poliesportiva e pouca estrutura para as aulas de Educação Física. Isso pode prejudicar, de modo relacionado, tanto o aluno em sua aprendizagem como o professor no desenvolvimento das aulas e atividades pedagógicas.

Pensando na qualidade da educação e, conseqüentemente, das aulas de Educação Física, Dourado, Oliveira e Santos (2007) entendem que o conceito de qualidade envolve múltiplas dimensões, mas um fator importante para se ter um ensino de qualidade seria a organização e a gestão, do modo a valorizar os sujeitos

envolvidos em todo processo pedagógico. Dessa forma, podemos entender como Gaspari et al. (2006) que, para se buscar indícios na elaboração de políticas públicas em educação, seria necessário ouvir os atores sociais, ou seja, os professores de Educação Física.

Posto isto, as questões relacionadas à qualidade, principalmente na área da educação, têm atraído cada vez mais o interesse de estudiosos, a fim de medir a qualidade desse serviço. De acordo com Poffo e Verdinelli (2017) existem diversos modelos da avaliação da qualidade do serviço que são aplicados nas Instituições de Ensino Superior – IES. Dentre eles, podemos citar o SERVQUAL, que realiza sua avaliação por meio de lacunas entre a expectativa e percepção dos clientes; SERVPERF, que concentra-se apenas nas percepções (CRONIN; TAYLOR, 1992); o HEDPERF, que realiza sua análise através de aspectos não acadêmicos, aspectos acadêmicos, reputação, acessibilidade e contexto do programa de ensino superior (ABDULLAH, 2006); HEDQUAL, que avalia a qualidade do serviço e busca melhorar a qualidade nas universidades (ANIL; ICLI, 2014); e o modelo PESPERF, que servirá como base para este trabalho, tendo sido desenvolvido especificamente para avaliação da qualidade de uma Instituição de Ensino Superior em Educação Física, contendo 30 itens em sua avaliação (YILDIZ; KARA, 2009).

Dourado, Oliveira e Santos (2007) em seus estudos, afirmam que a busca pela qualidade envolve a gestão política e a reflexão de estratégias para que haja mudanças, além disso, não podemos entender a melhoria da qualidade apenas pelo ingresso e permanência. Relacionam algumas dimensões da qualidade da educação como extraescolares [condições socioeconômicas e culturais] e intraescolares [oferta de ensino; custos; gestão do trabalho escolar; formação e profissionalização docente; condições de acesso, permanência e desempenho dos alunos]. Ainda de acordo com os autores (2007, p.10):

[...] observam-se as múltiplas dimensões que envolvem o conceito de qualidade, o que nos remete à busca de compreensão dos elementos objetivos e subjetivos que se colocam no interior da vida escolar e na percepção dos diferentes sujeitos sobre a organização da escola. Estes elementos dizem respeito, em geral, aos aspectos envolvidos na compreensão e construção de uma escola de qualidade ou escola eficaz.

Importante compreender que Dourado, Oliveira e Santos (2007) relacionam algumas dimensões da qualidade da educação como extraescolares e intraescolares, podendo ser exemplificado no quadro abaixo:

**Quadro 01 – Dimensões da qualidade segundo Dourado, Oliveira e Santos (2007)**

<b>Dimensão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Referência</b>
Extraescolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condições socioeconômica</li> <li>• Condições culturais</li> </ul>	Dourado, Oliveira e Santos (2007)
Intraescolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condições de oferta de ensino – condições e custos da escola</li> <li>• Gestão e organização do trabalho escolar – projetos oferecidos, clima e ambiente educativo</li> <li>• Nível do professor – formação, profissionalização e ação pedagógica</li> <li>• Nível do aluno – acesso, permanência e desempenho escolar</li> </ul>	

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Quando analisamos o quadro acima e relacionamos com as dimensões que compõe o PESPERF (YILDZ; CARA, 2009), que nos parece o mais útil para as primeiras aproximações das escolas técnicas estaduais de São Paulo, notamos a importância da infraestrutura da escola, materiais disponíveis, tratamento de alunos e funcionários, formação dos profissionais, metodologias de ensino e acesso aos materiais.

Partindo do modelo de Dourado, Oliveira e Santos (2007) e relacionando-o com as dimensões que compõe o PESPERF (YILDZ; CARA, 2009), que nos parece o mais útil para as primeiras aproximações das escolas de EPT, notamos a importância da infraestrutura da escola, materiais disponíveis, tratamento de alunos e funcionários, formação dos profissionais, metodologias de ensino e acesso aos materiais. Pensando nesses apontamentos, buscou-se reelaborar um questionário visando a necessidade das escolas que ofertam cursos técnicos integrados ao ensino médio, entendendo como base os estudos citados acima em relação à qualidade e principalmente o PESPERF, que é específico da área de Educação Física.

#### **4 Método**

A pesquisa faz parte dos estudos em um mestrado profissional, em andamento desde março de 2022, derivado de pesquisas realizadas na linha de 'Políticas, Gestão e Avaliação' e da disciplina de 'Avaliação e Qualidade dos Sistemas Educacionais de Educação Profissional', no âmbito do projeto 'Concepções e Políticas da Educação Profissional' da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa [UPEP] do CEETEPS, desenvolvido em regime de colaboração pelo grupo cadastrado no diretório CNPq 'Gestão, Administração e Cultura da Educação Profissional e Tecnológica – GEACEP' (p.ex. GRACIANO; CONSTANTINO, 2022; HILDEBRANDO; CONSTANTINO, 2022).

O estudo tem caráter exploratório e qualitativo. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental (GIL, 2002), ao explorar a literatura em paralelo aos documentos oficiais relacionados à Educação Física, legislação nacional, documentos do CEETEPS e o modelo PESPERF de avaliação da qualidade. A experiência com a elaboração de um questionário baseado no modelo PESPERF permitirá a adaptação à realidade das Escolas Técnicas Estaduais que possuem cursos de ensino médio integrado ao técnico, pois são nesses que se encontra o componente curricular de Educação Física. Pretende-se uma interpretação posterior dos dados de ordem qualiquantitativa.

Apesar de não ter sido realizada a aplicação do questionário até o momento, sua elaboração foi feita a partir da projeção da instituição alvo da pesquisa, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Trata-se de uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, que administra 224 Escolas Técnicas Estaduais – Etecs, 76 Faculdades de Tecnologia – Fatecs, além de cursos de pós-graduação, extensão e atualização tecnológica desenvolvidas na Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa (CEETEPS, 2023).

As 224 Etecs apresentam diversidade quanto público, localização e amplitude no atendimento, em 12 regiões da capital e do interior do Estado. No primeiro semestre de 2023, o Ensino Médio propedêutico contava com 7459 alunos

matriculados, modalidade que tem sido reduzida nos últimos anos em função da ascensão do Ensino Técnico Integrado ao Médio, que computava 118.066 alunos (CETEC, 2023) no mesmo período.

Nas reformulações curriculares do Centro Paula Souza, especificamente dos cursos que reúnem o ensino médio integrado ao técnico, nota-se que a Educação Física perdeu espaço, reduzindo de 240 para 160 horas, o que pode impactar diretamente na diminuição da jornada de trabalho dos professores e comprometer a formação geral dos alunos (MIRANDA; CONSTANTINO, 2022).

## 5 Resultados e Discussão

Além de examinar as questões curriculares e estruturais dos cursos técnicos integrados, ao se adaptar o PESPERF, foi reelaborado um questionário com base nos 30 itens, onde foi utilizado uma escala do tipo LIKERT de sete pontos [“Discordo totalmente” à “Concordo plenamente”]. Dentro dos itens avaliados consideram-se três dimensões distintas, sendo elas:

**Quadro 02** – Dimensões do PESPERF consideradas no novo questionário

Dimensão	Quantidade de questões	Referência
Aspectos Acadêmicos (AA)	14 questões sobre instalações e equipamentos esportivos, conteúdo das aulas, materiais das aulas, conhecimentos e tecnologia da informação.	YILDIZ; KARA, (2009)
Empatia (E)	12 questões sobre as promessas cumpridas, soluções oferecidas, comunicação e tratamento.	
Acesso (AC)	4 questões sobre acessibilidade e disponibilidade das instalações, equipamentos e materiais.	

**Fonte:** Elaborado pelos autores, sobre Yildiz e Kara (2009)

Importante lembrar que o PESPERF foi elaborado pensando no nível da educação superior e neste trabalho buscamos adaptá-lo para a educação profissional técnica integrada ao ensino médio, onde o perfil dos profissionais docentes e dos estudantes é diferente.

As perguntas do questionário podem ser adaptadas de acordo com as necessidades, características e contexto da instituição e dos professores que a frequentam. Neste caso, ele será composto de 15 questões fechadas e 10 questões abertas, totalizando 25 questões adaptadas:

**Quadro 03** - Questionário a ser aplicado aos professores de Educação Física das Etecs

	Questão	Tipo
1	Há quanto tempo você é professor(a) de educação física?	Fechada
2	Qual é o nível de escolaridade que você possui na área de educação física?	Fechada
3	A sua Unidade de Ensino é bem localizada?	Fechada
4	A sua Unidade de Ensino possui quadra poliesportiva?	Fechada
5	A gestão da Unidade de Ensino apoia o Esporte na escola?	Fechada
6	A gestão da Unidade incentiva a participação dos professores em capacitações/formações?	Fechada

7	Quando solicitado, a Unidade de Ensino adquire materiais para as aulas de Educação Física?	Fechada
8	Em média, quantas aulas de educação física você ministra por semana?	Fechada
9	Quais são os principais objetivos das suas aulas de educação física?	Aberta
10	Como você planeja suas aulas? Descreva brevemente o processo de planejamento.	Aberta
11	Os materiais disponíveis atendem aos requisitos para planejamento das aulas?	Fechada
12	Como você avalia o nível de treinamento e participação dos alunos durante as aulas?	Fechada
13	Quais métodos você utiliza para motivar os alunos a se envolverem nas atividades?	Aberta
14	Como você fornece feedback aos alunos sobre seu desempenho e progresso?	Aberta
15	Em que medida você busca atualizar seus conhecimentos e se manter atualizado(a) em relação às novas tendências e práticas na área de educação física?	Fechada
16	Que tipo de parcerias ou colaborações você estabelece com outros profissionais ou instituições para enriquecer suas aulas?	Aberta
17	Como você lida com situações de conflito ou indisciplina durante as aulas?	Aberta
18	Quais são as ações ou melhorias que você planeja implementar para melhorar ainda mais a qualidade de suas aulas?	Aberta
19	Qual sua opinião sobre a Reforma do Ensino Médio no contexto das Etecs?	Aberta
20	Você sofreu redução na sua carga horária, em razão desta reforma?	Fechada
21	Teve que assumir algum outro componente curricular [disciplina] que não domina?	Fechada
22	O Centro Paula Souza oferece formação/capacitações que realmente preparam para os novos desafios do Ensino Médio e Integrado?	Fechada
23	Nem todas as séries do Ensino Médio e Integrado possuem aulas de Educação Física. Como você avalia o impacto disso na vida dos alunos?	Aberta
24	Você reformulou o seu conteúdo e planejamento a partir das reformas? Se sim, de quais maneiras?	Aberta
25	Você acredita que a qualidade das suas aulas, atualmente, é igual ao período antes da Reforma do Ensino Médio?	Fechada

**Fonte:** Elaborado pelos autores, sobre Yildiz e Kara (2009)

As questões estão subdivididas para compreender alguns aspectos como: o perfil do professor que está respondendo ao questionário, o perfil da unidade de ensino em que esse professor trabalha, as características das suas aulas e a opinião diante das mudanças com a reforma do ensino médio, ficando como demonstrado no quadro abaixo:

**Quadro 04 - Divisão dos aspectos do questionário**

<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Questões</b>	<b>Relação das dimensões do PESPERF</b>
Perfil do professor	1 e 2	AA
Perfil da unidade de ensino	3, 4, 5, 6 e 7	AA; E
Aulas do professor	8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18	AA; E; AC
Opinião do professor frente a reforma do Ensino Médio	19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25	AA; AC

**Fonte:** Elaborado pelos autores

O questionário deve ajudar a compreender melhor as questões ligadas à qualidade na disciplina, o comportamento dos professores de educação física e a opinião sobre suas aulas após a reforma do ensino médio. A intenção é que seja enviado eletronicamente para a direção das 224 unidades de Escolas Técnicas Estaduais, que deverão solicitar aos professores de Educação Física da unidade para responderem de forma *online*, pois será elaborado no *Google Forms*.

## 6 Considerações finais

O objetivo principal deste estudo foi apresentar um modelo de questionário para avaliação de qualidade em Educação Física no ensino técnico integrado ao médio. A validação do instrumento foi feita com base na literatura consultada, entendendo a importância de conter questões voltadas para determinadas dimensões verificadas entre os autores.

Como continuidade à proposta, após a aplicação, poderão ser feitas análises das respostas obtidas para compreender a opinião dos professores de educação física diante deste novo cenário. Uma sugestão, para pesquisas futuras, seria realizar um questionário também com os alunos, analisando outro ponto de vista em relação às atuais mudanças.

Lembrando que as mudanças ainda não terminaram, uma vez que a reforma do ensino médio gerou muita repercussão e com isso, foi necessário que o ministro do Estado da Educação abrisse uma consulta pública para realizar uma revisão e reestruturação da política nacional do ensino médio, com a suspensão dos prazos de implementação em 2023. Ainda aguardamos os desdobramentos e efeitos destas medidas.

## Referências

ABDULLAH, F. The development of HEdPERF: a new measuring instrument of service quality for the higher education sector. **International Journal of Consumer Studies**, v. 30, n. 6, p. 569–581, 2006

ANIL, N. K.; ICLI, G. E. The HEDQUAL scale: A new measurement scale of service quality for MBA programs in higher education. **Journal Business Management**, 2014.

BRASIL. **Avaliação e Reestruturação da Política Nacional de Ensino Médio**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/reestruturacao-dapolitica-nacional-de-ensino-medio>. Acesso em: 01 maio 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Diário Oficial da União. Brasília, 24 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494, de 20 de junho 2007; e institui a Política de Fomento à

Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm). Acesso em: 10 ago. 2022.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP nº 01/2021**, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 10 mar. 2023.

CEETEPS. **Sobre o Centro Paula Souza**. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>. 2023. Acesso em: 08 jun. 2023.

CETEC. **Banco de dados do ensino técnico no Centro Paula Souza - BDCETEC**. 2023. [Website]. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/bdcetec>. Acesso em: 12 jun. 2023.

CRONIN, J.J.; TAYLOR, S.A. Measuring service quality: reexamination and extension. **Journal of Marketing**, 56, 55–68, 1992.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar**, Niterói, v. 2, n. 1, p. 05-25, 2001.

DOURADO, L.F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007.

DOURADO, L.F.; OLIVEIRA, J.F.; SANTOS, C.A. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Série Documental: Textos para Discussão, Brasília, DF, v. 24, n. 22, p. 5-34, 2007.

GASPARI, T. C. *et al.* A realidade dos professores de Educação Física na escola: suas dificuldades e sugestões. **Revista Mineira de Educação Física**. v. 14, p. 109-137, 2006.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRACIANO, M. P.; CONSTANTINO, Paulo Roberto Prado. Análise comparativa dos currículos no ensino técnico: uma abordagem sobre adaptações e contextualizações regionais no Estado de São Paulo. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, p. 5888-5906, 2022.

HERNANDES NETO, P; CONSTANTINO, P.R.P. As condições para a Educação Física em escolas técnicas estaduais paulistas: um estudo sobre os recursos e a

infraestrutura escolar. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, v.31, n.57, e55274, jan. 2019. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-80422019000100005&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422019000100005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 16 jun. 2023.

HILDEBRANDO, V.; CONSTANTINO, P.R.P. Presença das competências socioemocionais no curso Técnico em Administração Novotec Integrado: questões curriculares sobre a educação profissional. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, p. 6807-6817, 2022.

MIRANDA, T.M.R.; CONSTANTINO, P.R.P. A Educação Física nos novos currículos do ensino integrado das Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo. In: XVII SIMPÓSIO DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SIMPROFI, 2022, São Paulo. **Anais do XVII Simpósio dos Programas de Educação Profissional - Simprofi**. São Paulo: Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, 2022. v. 1. p. 618-630.

POFFO, G. D.; VERDINELLI, M. A. **Sistema de avaliação da qualidade dos serviços das IES: revisão dos modelos existentes**. 2017. In: Anais do Colóquio de Gestão Universitária. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/180232>. Acesso em: 02 mai. 2023.

UNESCO. **A UNESCO e o esporte**. 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000221313>. Acesso em: 02 mai. 2023.

VIANA, V.N.; OLIVEIRA, E.; DIAS, C.A.G.M. O papel da educação física na EPT: de Nilo Peçanha ao Instituto Federal. In: VIANA, V. N.; DIAS, C. A. G. M. (Orgs). **Educação Física e EPT: temáticas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. 1ª edição. Centro de Pesquisa: Macapá, AP, 2020. p.07-14.

YILDIZ, S. M.; KARA, A. The PESPERF scale: an instrument for measuring service quality in the School of Physical Education and Sports Sciences (PESS). **Quality Assurance in Education**, v. 17, n. 4, p. 393-415, 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/241639783> The PESPERF scale An instrument for measuring service quality in the School of Physical Education and Sports Sciences PESS. Acesso em: 07 mai. 2023.